



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



## **Feira agroecológica da UFS: demandas e subsídios para implantação**

*Agroecological fair of UFS: demands and subsidies for deployment*

GONÇALVES, Gláucia Barretto; SANTOS, Matheus Almeida; SÁ, Hemilly Cristina Menezes de; GRAÇA, Genilza Almeida da; VASCONCELOS, Jéssica Fontes.

**Universidade Federal** de Sergipe, glauciabarretto@yahoo.com.br

**Tema Gerador:** Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

### **Resumo**

A agricultura de base ecológica em Sergipe tem aumentado nos últimos anos. Entretanto, fazem-se necessários novos pontos de comercialização, de modo a poder escoar a produção e aumentar a renda famílias envolvidas. Por outro lado, os locais de venda de produtos da agroecologia não satisfazem a crescente demanda por estes alimentos, inclusive entre membros da comunidade UFS. Assim, com o objetivo desenvolver ações para implantação de uma Feira Agroecológica na UFS, foram realizados levantamentos sobre a demanda e a oferta de produtos da agricultura de base ecológica no estado, assim como, o estabelecimento de parcerias. Observou-se pelos Resultados que existe um mercado promissor para os produtos da agroecologia na UFS, justificando-se a implantação da feira. Entretanto, faz-se necessário superar problemas na produção através da assistência técnica aos agricultores para ajustar a oferta a demanda, bem como, finalizar o acordo de cooperação para efetivar a implantação da feira.

**Palavras-chave:** Agroecologia; Comercialização; Análise da demanda.

### **Abstract:**

The ecological agriculture in Sergipe has increased in recent years. However, they needed new points of marketing so that you can drain the production and increase income families involved. On the other hand, the local sale of products of the Agroecology do not satisfy the growing demand for these foods, including members of the UFS community between consumers. In order to develop actions for the implementation of an Ecological Fair in UFS, surveys were carried out on the demand and supply of agricultural products from ecological basis in the State, as well as the establishment of partnerships. It was observed by the results that there is a promising market for the products of the Agroecology on UFS, justifying the deployment. However, it is necessary to overcome production problems through technical assistance to farmers to adjust supply to demand, as well as terminate the cooperation agreement to effect the implementation of the fair.

**Keywords:** Agroecology; Marketing; Analysis of the demand.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



## Introdução

A agroecologia como ciência tem como preocupação primordial a produção agrícola de forma sustentável no Contexto social, ecológico e econômico (CAPORAL e COSTABEBER, 2002). Segundo Montiel (2004), a feira agroecológica é caracterizada como um caminho possível para o desenvolvimento de processos de produção, comercialização e consumo de alimentos em bases socioeconômicas e ecológicas sustentáveis.

De acordo com Carvalho et al (2008), por necessidade de desenvolver canais e formas justas e sistemáticas para comercialização dos produtos da agricultura familiar, sem a intervenção dos atravessadores e varejistas, é que as feiras agroecológicas têm demonstrado ser espaços adequados e estratégicos para a venda direta dos produtos das famílias, promovendo melhoria na renda e fortalecendo a integração campo e cidade. A venda na feira agroecológica direta ao consumidor melhora o preço recebido pelo agricultor, promovendo assim relações mais justas de mercado. Outra vantagem apresentada é que o agricultor tem contato com os consumidores finais. Isto é, no encontro semanal vai se gerar uma relação de confiança mútua, havendo troca de informações que permitirá ao agricultor receber o retorno dos consumidores sobre suas necessidades, críticas e preferências. Esse tipo de relação é que estará alavancando a credibilidade da feira agroecológica. Segundo o autor, as feiras agroecológicas são espaços sociais onde se comercializam alimentos mais saudáveis à população, se estabelecem relações entre feirantes e consumidores e entre os próprios feirantes, promovendo as trocas de conhecimento, aumentando os canais de comunicação interna. Além disso, ao se eliminar a Figura do atravessador, favorecem uma economia com relações justas e solidárias.

A economia solidária se constitui numa forma de economia socialmente justa, respeitando a biodiversidade, procurando satisfazer as necessidades humanas de todos e todas. Refletindo também nos mecanismos de gestão, é no desenvolvimento de alternativas com intuítos educativos populares que se pode experimentar uma gestão compartilhada, que ao invés da competição dê lugar à cooperação. O autoritarismo é superado pelo poder compartilhado. A exploração pela produção é superada pela corresponsabilidade nesse processo, realizando-se uma construção coletiva de outros jeitos de se viver melhor (SILVA, 2006).

Feiras agroecológicas têm sido implantadas em Campus Universitários de IFES das capitais, a exemplo da UFPB (em 2002), UFSC (em 2005), UFRN (em 2006), UFPE (em 2007), UFRJ (em 2010), UFPR (em 2010) e UFRGS (em 2013), além daquelas em universidades particulares e campis das IFES no interior de alguns estados. A maioria



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



delas surgiu como ação de extensão das suas instituições e têm gerado uma série de outros projetos decorrentes da sua instalação (SILVA, 2006; NASCIMENTO et al, 2011).

Em Sergipe, segundo o atual cadastro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, existem 252 produtores orgânicos. Somam-se a esses muitos produtores agroecológico agroecológicos não cadastrados. Apesar terem sido criadas feiras da produção agroecológica e/ou da agricultura familiar na capital e no interior do estado pelo Governo Estadual e algumas Prefeituras nos últimos cinco anos, muitos agricultores clamam por novos pontos de comercialização, de modo a poder escoar a sua produção e aumentar a renda familiar. Os locais de venda de produtos agroecológicos de Aracaju não estão satisfazendo a crescente demanda por estes alimentos. Além disso, segundo os feirantes, membros da comunidade da UFS estão entre os clientes mais assíduos.

A implantação de uma Feira Agroecológica no Campus São Cristóvão da UFS: proporcionará o espaço adequado para a venda direta de produtos da agricultura familiar de base ecológica, promovendo a melhoria na renda dos agricultores, através da comercialização justa e solidária; facilitará o acesso a produtos de qualidade agroecológica para membros da comunidade interna do Campus e moradores das cercanias; fortalecerá os canais de comunicação entre os produtores rurais de diferentes comunidades, entre agricultores e consumidores e entre ambos e membros da academia.

Este trabalho teve por objetivo desenvolver ações para implantação de uma Feira Agroecológica no Campus São Cristóvão da UFS.

## **Material e Métodos**

### **1. LEVANTAMENTO SOBRE A DEMANDA POR PRODUTOS DA AGROECOLOGIA NA UFS**

O trabalho foi realizado na Universidade Federal de Sergipe – Campus São Cristóvão, entre os dias 23/02/2016 e 06/05/2016, através de pesquisa qualitativa, a partir de entrevistas semiestruturada com 250 respondentes, entre professores, funcionários, estudantes e moradores das proximidades do Campus.

Os questionários eram compostos por 14 perguntas e tinham o intuito de obter de dados básicos dos entrevistados como: sexo, idade, grau de escolaridade e vínculo com a universidade, bem como, informações sobre: desejo de compra de produtos agroecológicos, itens desejados, estimativa de quantidade, periodicidade de ocorrência, local e horário mais conveniente para a feira.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



A aplicação dos questionários foi realizada de maneira aleatória em diversos pontos da universidade, visando representar de maneira fiel o público da instituição. A aplicação foi realizada por alunos de graduação do curso de Engenharia Agrônoma da UFS.

Os dados obtidos foram sistematizados no programa EXCEL®, as frequências foram analisadas e foram calculadas as porcentagens.

## 2. LEVANTAMENTO SOBRE A OFERTA DE PRODUTOS POR AGRICULTORES AGROECOLÓGICOS

O levantamento foi realizado através do diagnóstico participativo junto à comunidades e/ou associações de agricultores familiares agroecológicos dos municípios de São Cristóvão, Nossa Senhora do Socorro, Areia Branca, Itabaiana, Japaratuba, Simão Dias e Estância, selecionadas com apoio da Secretaria Estadual da Agricultura – SEAGRI e Secretaria Estadual da Mulher, Inclusão e Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos – SEIDH. O diagnóstico, ocorrido no período de 03/12/16 a 30/04/17 teve por objetivo entender as relações destes produtores rurais na comunidade e nos mercados, bem como para caracterizar os aspectos produtivos, sociais, ambientais e comerciais. As informações foram obtidas através da discussão com as famílias agricultoras sobre: as formas de comercialização dos produtos, o nível de satisfação quanto ao assunto e o desejo por novos locais para comercialização; os produtos disponíveis para comercialização, suas quantidades, sua qualidade, as épocas de fornecimento e o escalonamento da produção; a produção daqueles itens de alta aceitação no mercado agroecológico, mas não produzidos ainda pelas famílias agricultoras; a logística e o transporte dos produtos até o ponto de comercialização.

## 3. ASSISTÊNCIA A AGRICULTORES EM APOIO A PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

Os feirantes/agricultores foram selecionados levando em consideração os Resultados do levantamento de demandas realizado na UFS e o diagnóstico participativo realizado junto aos produtores rurais.

Os agricultores/feirantes selecionados estão recebendo assistência técnica por parte de professores e estudantes do DEA/UFS, com apoio da Empresa Júnior de Agronomia, com o objetivo de melhorar a produtividade e a sustentabilidade dos sistemas agroecológicos, bem como, adequar os produtos disponíveis para comercialização, suas quantidades, sua qualidade, as épocas de fornecimento e o escalonamento da produção às demandas levantadas na UFS.

## 4. IMPLANTAÇÃO DA FEIRA AGROECOLÓGICA REGULAR EM CARÁTER EXPERIMENTAL



Para viabilização da implantação da feira está sendo estabelecido um acordo de co-operação entre UFS e a SEIDH para possibilitar o acesso a experiência e a materiais necessários ao funcionamento da feira. O acordo está em fase final de estabelecimento e o início da Feira regular está previsto para julho de 2017.

## Resultados e Discussão

### 1. DEMANDA POR PRODUTOS DA AGROECOLOGIA NA UFS

#### 1.1. CARACTERIZAÇÃO DOS ENTREVISTADOS

Os entrevistados estavam constituídos por uma pequena maioria do sexo masculino (54%), como pode ser observado na Figura 1A. Resultados diferentes foram encontrados por Ciprandi (2007) quando analisou o perfil dos consumidores da feira agroecológica de Lages, onde apenas 35% dos entrevistados eram homens. Verifica-se que os locais de entrevistas foram diferenciados nas duas pesquisas.

O público entrevistado foi majoritariamente composto por pessoas da faixa etária de 20 a 29 anos (60%), conforme a Figura 1B. Ainda citando Ciprandi (2007), em sua pesquisa foi constatada que 76% dos entrevistados possuíam entre 30 e 60 anos. Essa diferença deve-se provavelmente ao fato do presente estudo ter sido realizado em uma universidade, ambiente de um público mais jovem, justificando a menor idade dos entrevistados. A maior parte dos entrevistados possuía ensino superior incompleto (64%), ou seja, estavam cursando o ensino superior. O que concorda com os Resultados sobre o vínculo, onde se observou que a maioria dos entrevistados eram alunos da própria universidade (62%) (Figuras 1C e D).

Ao se buscar identificar a presença de consumidores da agroecologia entre os entrevistados, verificou-se que, apesar da maior parte dos entrevistados não consumir produtos agroecológicos, 55% dos entrevistados (Figura 1E), os 45% de consumidores de produtos da agroecologia encontrados corresponde a um público bastante sensível a esse mercado, comparado com a média nacional. O principal motivo da opção por produtos da agroecologia apresentado foi o de evitar problemas de saúde, representando 72% das respostas para o questionamento dadas por entrevistados que já eram consumidores (Figura 1E'). Também entre os respondentes que afirmaram comprar produtos agroecologia, 53% não possuíam conhecimento sobre o gasto médio mensal. Na sequência, 21% afirmaram gastar entre 51 e 100 reais, enquanto 13% informou gastar até 50 reais (Figura 1E''). Esse dado confirma a presença de compradores, embora com um gasto ainda pequeno com esses produtos.

#### 1.2. AVALIAÇÃO DA DEMANDA E SUBSÍDIOS PARA IMPLANTAÇÃO DA FEIRA



Na avaliação da demanda por produtos da agroecologia na UFS, observou-se que 91% dos entrevistados afirmaram possuir interesse na compra destes produtos (Figura 2A), apesar de 55% dos entrevistados não serem consumidores de produtos agroecológicos, como foi verificado na caracterização dos entrevistados. Tais Resultados revelam o potencial de crescimento deste tipo de produto na UFS. O que é confirmado pela opinião dos entrevistados a respeito da UFS organizar uma feira regular de produtos da agroecologia, onde 57% classificaram como ótima e 28% como boa a ideia, totalizando 85% dos entrevistados (Figura 2B).

O local escolhido pelos entrevistados para a realização da feira foi o Espaço de Vivência da universidade representando a opinião de 38% destes (Figura 2C). O espaço de vivência é local destinado a eventos na universidade e possui estrutura para tal, justificando o fato de ser a preferência dos entrevistados. 26% opinaram que o local ideal poderia ocorrer entre os prédios das didáticas 5 e 6, pelo fato de entre os prédios se localizar a passarela da entrada principal dos estudantes, local de alto fluxo de pessoas durante o longo do dia.

Com relação a periodicidade (Figura 2D), dia da semana (Figura 2E) e turno (Figura 2F) os Resultados mostraram o seguinte: 45% optaram para a realização semanal da feira, 33% consideraram a sexta-feira como dia ideal e 48% responderam que o turno de realização da feira deveria ser o matutino. Vale ressaltar que 43% dos entrevistados preferiam a tarde como turno ideal para a realização da feira, o que indica que o ideal é que a feira se prolongasse ao longo do dia para alcançar a maior parte do público.

A demanda por produtos da agroecologia na UFS demonstrou os seguintes Resultados por categoria: as hortaliças mais demandadas foram tomate (73,2%), alface (72%), cebola (70,8%), macaxeira (72,8%), batata inglesa (72,0%), cenoura (68%), coentro (59,2%), couve comum (58%) e cebolinha (45,6%); as frutíferas mais requeridas foram banana (80,8%), laranja (70%), maracujá (64%) e mamão (62,8%); os produtos de origem animal mais desejados foram queijo (64,8%) e ovos (60,8%); o grão em destaque foi o feijão (60%); os produtos caseiros mais solicitados foram bolos (53,2%) e pães (50,4%). Em Resumo, os produtos mais requisitados pelos entrevistados foram: banana (80,8%), tomate (73,2%), macaxeira (72,8%), alface (72%), batata inglesa (72%), cebola (70,8%), laranja (70%), cenoura (68%), queijo (64,8%), maracujá (64%), mamão (62,8%), ovos (60,8%) e feijão (60%). Os Resultados da demanda por hortaliças concordam com Castelo Branco, Nogueira e Santos (2006), os quais discorrem que o tomate e a alface são as hortaliças respectivamente, mais consumidas no Brasil.

## 2. OFERTA DE PRODUTOS POR SISTEMAS AGROECOLÓGICOS



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 12**

Estratégias Econômicas em  
Diálogo com a Agroecologia



As informações sobre a oferta de produtos da agroecologia estão sendo sistematizadas. Os produtos demandados pelos consumidores da UFS podem ser atendidos pelos 20 sistemas agroecológicos selecionados, mas apenas qualitativamente, porque quantitativamente a falta de chuvas no primeiro quadrimestre impediu que a oferta dos produtos tivesse condição de atender a demanda.

### **Conclusão**

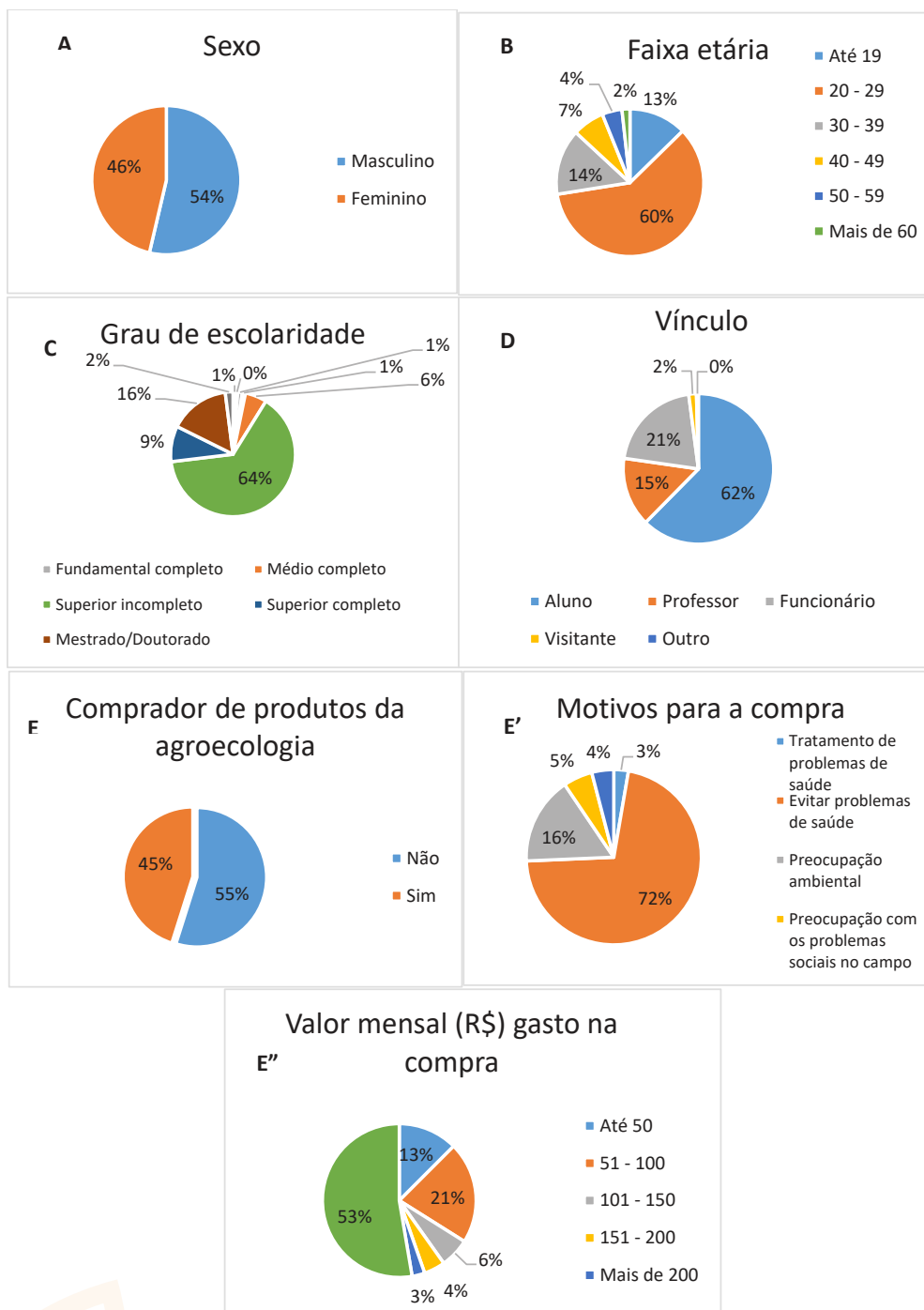
Observou-se pelos Resultados que existe um mercado promissor para os produtos da agroecologia na UFS, justificando-se a implantação da feira. Entretanto, faz-se necessário superar problemas na produção através da assistência técnica para ajustar a oferta, bem como, finalizar o acordo de cooperação para efetivar a implantação da feira.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos membros da comunidade UFS e aos agricultores entrevistados por dedicarem seu tempo a pesquisa. Agradecemos também a PROEX/UFS pela concessão de bolsas de iniciação a extensão para realização deste trabalho.

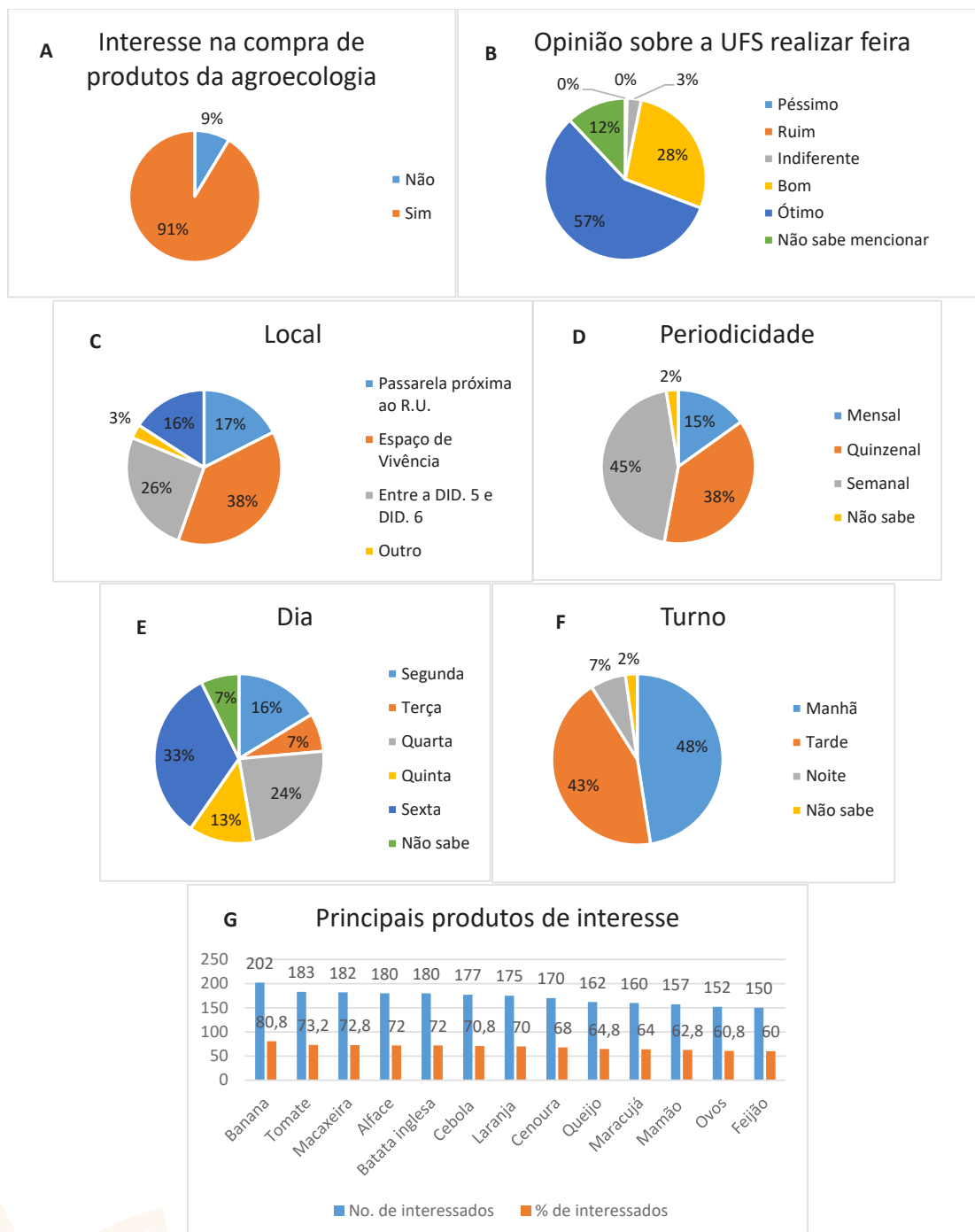
### **Referências Bibliográficas**

- CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A. Análise multidimensional da sustentabilidade: uma proposta metodológica a partir da agroecologia. Porto Alegre: Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, v.3, n.3, 2002.
- CARVALHO, C. et al. Feira agroecológica: Alimentos saudáveis gerando renda e promovendo relações justas e solidárias no mercado. Ouricuri – PE: Caatinga, 2008.
- CASTELO BRANCO, M.; NOGUEIRA, J.M.; SANTOS, R.C. Perfil dos consumidores de hortaliças da cidade de Santo Antônio do Descoberto-GO. Horticultura Brasileira 24:368-372. 2006.
- CIPRANDI, O.; FOLLMANN, T. M. Perfil dos consumidores da feira agroecológica de Lages. Florianópolis: UDESC em Ação, v.1, n.1, 2007.
- MONTIEL, M.S. O Contexto socioeconômico da agricultura ecológica: a evolução dos sistemas agroalimentares. Tese de Doutorado Universidade de Sevilha, 2004.
- NASCIMENTO, R.S.; SIQUEIRA, A.F.S.; NASCIMENTO, R.S. Produtos orgânicos, cidadania e conhecimento popular: percepções de agricultores e agricultoras na feira agroecológica de João Pessoa – PB. Resumos do VII Congresso Brasileiro de Agroecologia – Fortaleza – CE, 2011. SILVA, N. B. Educação popular e subjetividade na feira agroecológica. Dissertação de Mestrado UFPB. João Pessoa, 2006.



**Figura 1.** Caracterização de entrevistados na avaliação da demanda por realização de uma Feira Agroecológica na Universidade Federal de Sergipe - UFS. (A) Sexo dos entrevistados. (B) Faixa etária dos entrevistados. (C) Grau de escolaridade dos entrevistados. (D) Vínculo dos entrevistados com a UFS. (E) Identificação de compradores de produtos agroecológicos. (E') Motivos para a compra de produtos agroecológicos. (E'') Valor médio mensal (R\$) gasto na aquisição de produtos da agroecologia. São Cristóvão/SE, 2016.





**Figura 2.** Avaliação da demanda e subsídios para implantação de uma Feira Agroecológica na Universidade Federal de Sergipe – UFS. (A) Interesse na compra de produtos da agroecologia. (B) Opinião a respeito da implantação de uma feira regular de produtos da agroecologia na UFS. (C) Local ideal para a realização da feira. (D) Periodicidade para a realização da feira. (E) Dia ideal para a realização da feira. (F) Turno ideal para a realização da feira. (G) principais produtos de interesse na aquisição. São Cristóvão/SE, 2016.